



O PAPEL DA FORMAÇÃO CONTINUADA NO CONTEXTO EDUCACIONAL INCLUSIVO E O USO DO TERMO “ALUNO ESPECIAL” NA ERA DA INCLUSÃO.

José Ramon Franco de Araújo ¹

RESUMO

O presente trabalho aborda a importância da formação continuada do professor no contexto educacional inclusivo, como também, do uso de terminologias adequadas para a promoção da inclusão no ambiente escolar. Verifica-se, a necessidade da formação continuada do educador, como forma de superar lacunas da sua formação inicial e restabelecer a capacidade de desenvolver habilidades inclusivas. O objetivo geral da pesquisa é apresentar o estudo sobre a importância da formação continuada do professor e a construção de uma linguagem que expresse a inclusão na mediação no ensino-aprendizagem. O objetivo específico é analisar o uso das expressões destinadas aos alunos com deficiência e suas justificativas para o uso e confrontá-las com os documentos reguladores para a promoção de um ambiente inclusivo. O procedimento metodológico é de natureza qualitativa desenvolvida através de pesquisa bibliográfica exploratória, documental e aplicação de questionário via *google forms*. Os resultados encontrados reforçam a necessidade de ampliar a formação continuada para desenvolver métodos e atividades diferenciadas no contexto escolar, destaca-se ainda que o uso de expressões incorretas destinadas aos alunos com deficiência é bastante usado, o que reforça involuntariamente ações discriminatórias em relação as pessoas com deficiência. O desafio analisado atualmente, no contexto educacional inclusivo, é a formação inadequada de alguns educadores e a ausência de mediação institucional para diminuir alguns “tabus” existentes em pleno século XXI em torno da pessoa limitada, o que certamente não efetiva a inclusão escolar.

Palavras-chave: Formação docente, Educação Inclusiva, Linguagem Inclusiva.

¹ Pedagogo pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Graduando do Curso de Geografia pelo Centro Universitário FAEL - UNIFAEL, educadorpb@gmail.com .